

UNICAMP

# CATALOGAÇÃO E DESCRIÇÃO DO



# ARQUIVO DA CÚRIA METROPOLITANA DE APARECIDA

Palavras-chave: História, Cultura, Religião, Arquivo Eclesiástico

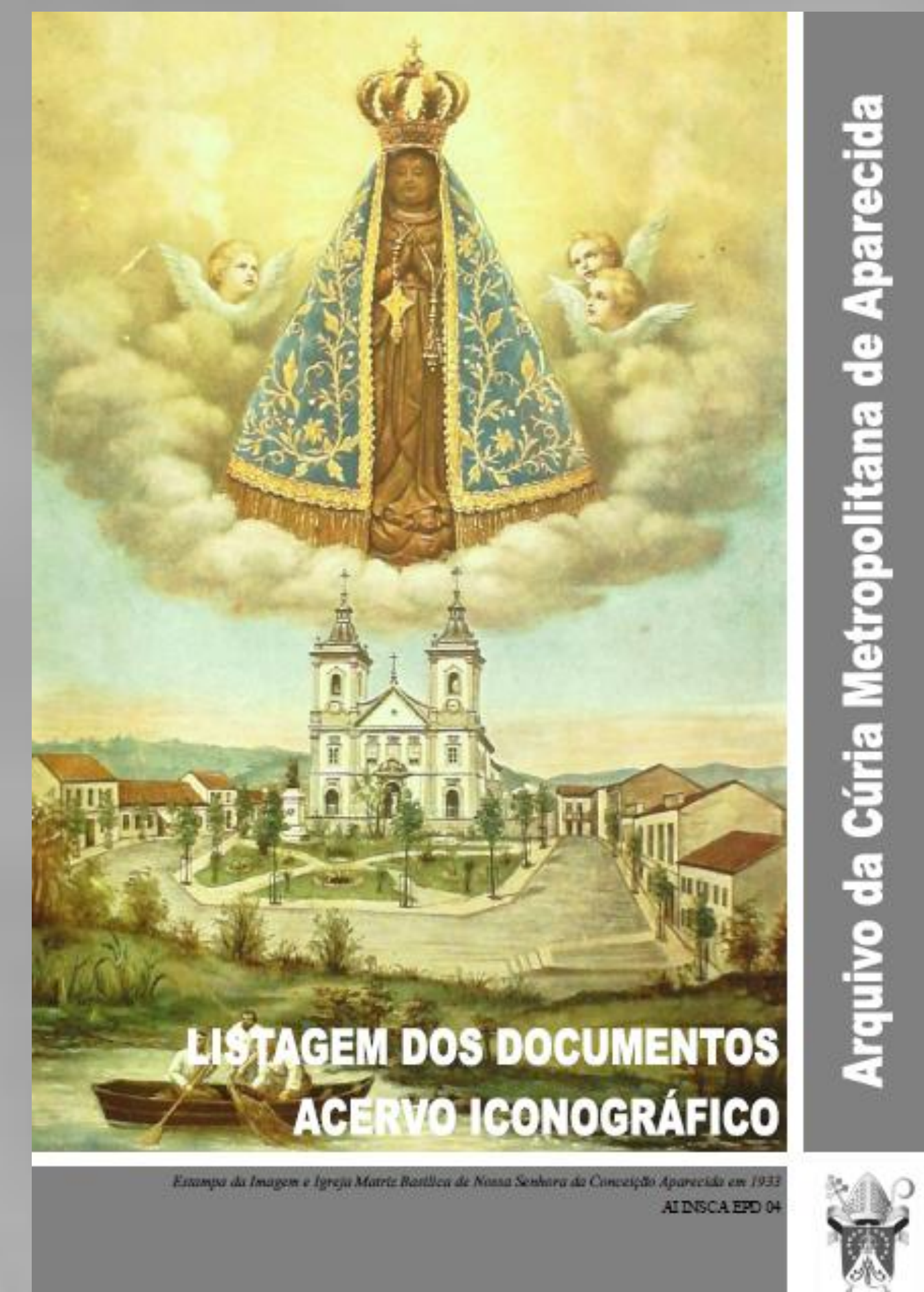
João Paulo Berto (Bolsista PIBIC/CNPq) – joaopberto@yahoo.com.br  
Profa. Dra. Eliane Moura da Silva (Orientadora) – elmoura@unicamp.br  
Departamento de História - IFCH - Instituto de Filosofia e Ciências Humanas  
UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas

A pesquisa analisou e organizou séries documentais que compõem o Arquivo da Cúria Metropolitana de Aparecida, localizado no prédio do Seminário Missionário Bom Jesus (Aparecida, SP), em especial seu Acervo Iconográfico, formado por cerca de 5000 itens. Verificou-se que este acervo, acumulado de modo a refletir determinado modelo de Igreja do século XX, possui obras de grande importância para o estudo não só da devoção em torno da Padroeira Nacional, Nossa Senhora da Conceição Aparecida, mas também, de modo mais amplo, sobre o catolicismo e as manifestações religiosas no Brasil, entre outros temas da História nacional dos séculos XIX e XX.



O trabalho pautou-se no levantamento e estudo da documentação, bem como sua catalogação, conservação e acondicionamento, feitos a partir de um aparato bibliográfico que une noções de história, religião e arquivística. O objetivo foi o de constituir instrumentos de pesquisa (inventário e listagem geral dos documentos) capazes de divulgar o conteúdo do acervo a pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento, revitalizando este arquivo extremamente rico e multidisciplinar, porém ainda pouco conhecido e estudado. Tornou-se possível, deste modo, constituir novas rotas para a História Eclesiástica e, de modo geral, para a própria História do Brasil, em todas as suas especificidades.

Embasando-se em conhecimentos teóricos e práticos sobre arquivística e preservação documental, partiu-se das premissas de um historiador cultural das religiões para buscar conhecer as fontes de um dos arquivos mais importantes para a cristandade no Brasil. Mostra-se, assim, um caminho “inverso” da pesquisa, ou seja, a preparação e o estudo das fontes que servirão de base para os trabalhos acadêmicos e como o historiador pode se colocar, através de seus conhecimentos e sua experiência como pesquisador, em um ramo de atuação que se mostra tão distinto ou específico.



Listagem dos Documentos do Acervo Iconográfico. Tal instrumento de pesquisa permite um rápido acesso a todo o acervo iconográfico custodiado pelo Arquivo da Cúria Metropolitana de Aparecida. Todos os documentos estão listados e apresentados com suas siglas de identificação, não podendo ser este considerado como um índice ou um catálogo, uma vez que não há descrição completa dos documentos, apenas os títulos daqueles que já os possuíam.



Processo de Acondicionamento dos itens documentais. Entrefolhamento com papéis neutros e alcalinos.



Processo de Acondicionamento dos itens documentais. Construção de caixas com papel de qualidade arquivística que foram colocadas em pastas tipo polionda.



Pastas Etiquetadas indicando a localização física das imagens.



Vista final do acondicionamento do acervo já organizado nas pastas e armários.

## BIBLIOGRAFIA

- BELLOTTO, Heloísa Liberalli. *Arquivos Permanentes: tratamento documental*. 4ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- BRUSTOLONI, J. J. *História de Nossa Senhora da Conceição Aparecida: a imagem, o santuário e as romarias*. 12ª edição. Aparecida: Editora Santuário, 2004.
- GONÇALVES, Janice. *Como Classificar e Ordenar documentos de Arquivo*. São Paulo: Arquivo do Estado/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 1998.
- LOPEZ, Andre Porto Ancona. *Como descrever Documentos de Arquivo: elaboração de instrumentos de pesquisa*. São Paulo: Arquivo do Estado/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2002.
- MASSENZIO, Marcello. *A História das Religiões na Cultura Moderna*. São Paulo: Hedra, 2005.

Agradecimento especial a Ana Cláudia Cermaria Soares da Silva, pessoa de grande habilidade e sensibilidade no trato das fontes documentais, sem a qual este projeto não se realizaria. Agradeço também a Maria Helena Signorelli e aos profissionais do Centro de Memória da UNICAMP.